



Física Computacional

2020/2021

Universidade de Aveiro

Departamento de Física

Trabalho Prático 4

Aplicação de Métodos de Runge–Kutta — Dinâmica não linear

Problema 4.1: Oscilador de van der Pol — Runge–Kutta de 3ª ordem

Considere a equação que caracteriza o oscilador de van der Pol:

$$\frac{d^2 y}{dt^2} + \varepsilon(y^2 - 1) \frac{dy}{dt} + y = 0$$

- a) Integre-a numericamente, usando o método de Runge Kutta apresentado na seguinte tabela de Butcher:

0				$r_1 = f(t_k, y_k)$
1	1			$r_2 = f(t_k + h, y_k + r_1 * h)$
1/2	1/4	1/4		$r_3 = f\left(t_k + \frac{h}{2}, y_k + r_1 * \frac{h}{4} + r_2 * \frac{h}{4}\right)$
	1/6	1/6	2/3	

$$y_{k+1} = y_k + \frac{1}{6} (r_1 + r_2 + 4 * r_3) * h$$

Considere para o tempo final de integração, $t_{\text{fin}} = 100\text{s}$, e $h = 0.01\text{s}$. Assuma os seguintes valores dos parâmetros $\varepsilon = 0.1$ e $\varepsilon = 1$, e $v(0) = 0.7$ e $y(0) = 0.2$.

Use funções anónimas.

b) Repita os cálculos para $v(0) = 7$ e $y(0) = 2$.

Problema 4.2: Oscilador de van der Pol — Runge–Kutta de 4ª ordem

Considere agora que o oscilador de van der Pol é forçado, com uma força sinusoidal:

$$\frac{d^2 y}{dt^2} + \varepsilon(y^2 - 1) \frac{dy}{dt} + y = F_0 \cos(1.7t)$$

a) Caracterize as soluções para $F_0 = 1.0$. Considere que as condições iniciais são $v(0) = 2$ e $y(0) = 0$.

Para a integração numérica use o método de RK 4, apresentado na seguinte tabela de Butcher:

0	0				
1/3	1/3	0			
2/3	-1/3	1	0		
1	1	-1	1	0	
	1/8	3/8	3/8	1/8	

$$r_1 = f(t_k, y_k)$$

$$r_2 = f\left(t_k + \frac{h}{3}, y_k + r_1 * \frac{h}{3}\right)$$

$$r_3 = f\left(t_k + \frac{2}{3} * h, y_k - r_1 * \frac{h}{3} + r_2 * h\right)$$

$$r_4 = f(t_k + h, y_k + r_1 * h - r_2 * h + r_3 * h)$$

$$y_{k+1} = y_k + \frac{1}{8} (r_1 + 3 * r_2 + 3 * r_3 + r_4) * h$$

b) Repita para $F_0 = 1.5$.

Problema 4.3: Oscilador de van der Pol — ode45

Considere a equação do oscilador de van der Pol apresentada no problema 4.1

Determine numericamente, usando a rotina **ode45**, as soluções do oscilador de van der Pol para três condições iniciais diferentes.

Num único gráfico, trace as trajetórias no espaço de fases (y, v) .
Verifique sempre se existe um ciclo limite e, caso exista, represente-o.
Considere os casos $\varepsilon = 0.1$ e $\varepsilon = 1$.

Se necessário aumente o tempo de cálculo.